



CARIJADA – PRODUÇÃO ARTESANAL DE ERVA-MATE

Bedati A. Finokiet¹

O presente projeto, iniciou em julho em 2013, quando os acadêmicos da 1ª Fase de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus de Cerro Largo, realizaram a 1ª Carijada da UFFS – Produção Artesanal de Erva-Mate. A atividade foi planejada a partir do componente curricular História da Fronteira Sul, sob a coordenação da professora Bedati Finokiet. Durante dois dias, estudantes e comunidade foram convidados a vivenciar todo o processo de fabricação deste produto que faz parte da nossa cultura e identidade, perpassando vários momentos da História do Rio Grande do Sul. O cultivo e o consumo da erva-mate é uma herança dos Povos Indígenas, como é o caso dos Guarani, que utilizavam a caá com fins rituais e curativos. Durante o período da História das Missões, chegou a ser proibida pelos padres jesuítas por considerá-la uma “erva do diabo”. Posteriormente, o seu uso foi liberado, transformando-se em um dos principais artigos de exportação das reduções Jesuítico-Guarani. Através da Carijada, buscou-se valorizar os saberes e fazeres tradicionais, resgatando a prática de todas as fases do processo de como era feita a erva-mate antigamente. Nesse sentido, contou-se com a colaboração e conhecimento do avô de um dos alunos, o agricultor Zeno Feix, que orientou e acompanhou o grupo desde o momento da colheita, transporte, sapeco, montagem dos “macacos” (pequenos feixes de erva), secagem no carijo construído pelos próprios acadêmicos, cancheamento das folhas e, finalmente, o momento de triturar a erva-mate nos pilões (pilagem), para, então sorvê-la em um saboroso chimarrão. A experiência contribuiu para a sensibilização em relação a essa prática que se perdeu ao longo do tempo, promovendo debates e reflexões entre os envolvidos no projeto. Como consequência, em julho de 2014, novamente, os acadêmicos que ingressaram este ano na UFFS-Campus de Cerro Largo, propuseram-se a realizar a II Carijada, com o auxílio de um mestre no conhecimento de fazer erva-mate e descendente Guarani, o senhor Emílio Corrêa (residente em São Miguel das Missões/RS) , que orientou e acompanhou todas as etapas até o momento final da produção da erva, conforme conhecimentos advindos dos antigos povos indígenas, retomando um saber e um fazer relacionado a esse Patrimônio Imaterial de muitos rio-grandenses, ou seja, o costume de tomar chimarrão. Outro resultado do projeto é a perspectiva de serem cultivados pés de erva-mate no espaço do campus da universidade, transformando essa atividade em um projeto permanente do curso de Agronomia.

Palavras-chave: Conhecimentos tradicionais, erva-mate, cultura, indígenas.

¹ Coordenadora do Projeto: CARIJADA – PRODUÇÃO ARTESANAL DE ERVA-MATE, Dnda em Antropologia Social-UNaM e Professora na UFFS/Campus Cerro Largo, bedati.finokiet@uffs.edu.br .